

HEMATOMA SUBDURAL CRÔNICO: ANÁLISE DE UM CASO CLÍNICO E SEU PROGNÓSTICO EM IDOSOS.

XXVIII ENCONTRO DE EXTENSÃO

Richelly Amanda Pinto, Artur Costa Cruz, Natálya Rodrigues Ribeiro, José Lucas Martins Costa, Suzanne Alves Eufrásio, Pedro de Sá Cavalcante Ciarlini

INTRODUÇÃO : O hematoma subdural crônico (HSDC) é caracterizado como um acúmulo sanguíneo, com grau variado de degeneração, de evolução crônica, encapsulado, localizada entre a dura-máter e a aracnoide. O HSDC é habitualmente encontrado em idosos, porém pessoas mais jovens também podem apresentá-lo, em particular se possuírem algum distúrbio de coagulação, convulsões ou abusarem de álcool. Os fatores mais relevantes relacionados ao HSDC em idosos são: derivação ventriculoperitoneal, cisto aracnoideo, uso de anticoagulantes, coagulopatias e esportes vigorosos. O prognóstico está diretamente relacionado à idade do paciente, ao estado neurológico na admissão, a doenças sistêmicas associadas, assim como ao diagnóstico preciso e tratamento adequados. **RELATO DO CASO:** Paciente de 68 anos vítima de queda da calçada em novembro de 2019, apresentando, após o ocorrido, alteração no nível de consciência e otorragia à direita, chegando à emergência da Santa Casa de Misericórdia de Sobral com ECG de 12. Passou por avaliação neurocirúrgica e realizou TC de crânio, a qual evidenciou: fratura de rochedo à direita; volumoso HSDC esquerdo; hematoma subdural parietal à direita com pequenos focos de sangramento mais recentemente, sendo então indicado tratamento cirúrgico, realizado no dia seguinte com drenagem de hematomas subdurais sem intercorrências. Deu entrada na enfermaria no dia seguinte após acirurgia. Evoluiu com estabilidade, recebendo alta 7 dias após admissão. **CONCLUSÃO:** O HSDC é corriqueiro em idosos do sexo masculino, sendo o traumatismo crânioencefálico sua principal causa em idosos. O tratamento de escolha é cirúrgico, possuindo bom prognóstico.

Palavras-chave: Hematoma Subdural Crônico, Idosos, Prognóstico..